



H0677

UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A REPETIÇÃO NAS AFASIAS E NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Marta Maria de Moraes (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Edwiges Maria Morato (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este estudo dedica-se à observação e descrição das funções textuais da repetição na linguagem de sujeitos com Doença de Alzheimer (DA) em contextos institucionais e não-institucionais. A DA é definida com uma neurodegenerescência caracterizada por alterações cognitivas heterogêneas e progressivas (Cf. Défontaines, 2001 p. 37). Devido às alterações de memória, problemas como intrusões, confabulações, circunlóquios e repetições são pertinentes à doença. De acordo com a literatura, a repetição figura de maneira produtiva na DA, atribuindo ao fenômeno um estatuto patológico. Por repetição entendemos a produção (não patológica) de segmentos discursivos idênticos ou parecidos duas ou mais vezes em um mesmo evento comunicativo (Cf. Marcuschi, 1992). A repetição serve ao paciente Alzheimer para contornar a dificuldade encontrada no processamento lexical, bem como os problemas relativos à memória recente ou imediata. Percebemos que as repetições emergidas em ambos os contextos são de naturezas distintas. No contexto não-institucional, o sujeito Alzheimer monitora mais a sua fala, estando mais enunciativamente engajado na comunicação. No contexto institucional, o objetivo é testar a capacidade mnêmica do paciente, o que subtrai sua condição de sujeito da linguagem.

Repetição - Contexto - Doença de Alzheimer